

Enterovirus D68. Vírus Emergente também em Portugal?

Gonçalo Padeira¹, João Neves¹, Rita Corte-Real³, Raquel Guiomar², Maria João Brito¹

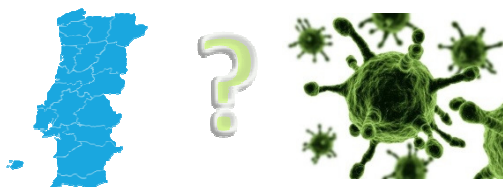
¹Unidade de Infeciologia Hospital Dona Estefânia CHLC ² INSA ³ Laboratório Biologia Molecular

Área de Pediatria Médica. Director Gonçalo Cordeiro Ferreira Hospital Dona Estefânia. CHLC. EPE Lisboa. Portugal



INTRODUÇÃO Em Setembro de 2014, nos EUA, ocorreu a emergência do enterovirus (EV) D68, com morbidade e mortalidade significativas por complicações respiratórias e neurológicas. A população pediátrica foi a mais atingida. Em Portugal esta infecção não tinha sido ainda descrita.

OBJECTIVO Identificar o EV68 e caracterizar estas infecções num hospital pediátrico terciário português

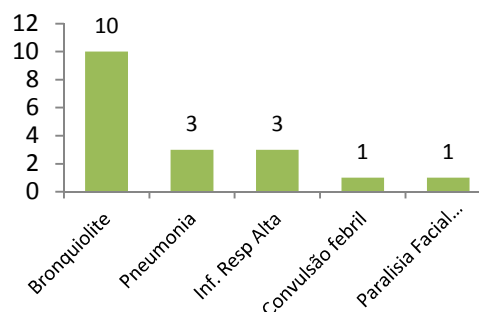


MÉTODOS Identificação do EV68 por *PCR-TR multiplex* nas secreções respiratórias, em crianças com doença respiratória grave e neurológica, entre Novembro de 2015 e Fevereiro de 2016. A análise filogenética foi feita pelo estudo das regiões genómicas VP1/VP3.

RESULTADOS N = 18

- Mediana 2 anos (max ? nin?) ♂/♀: 1:1
- Sibilância Recorrente: 33%
- Prematuridade 56%

Diagnóstico



COMPLICAÇÕES - 9/18 (50%) doentes

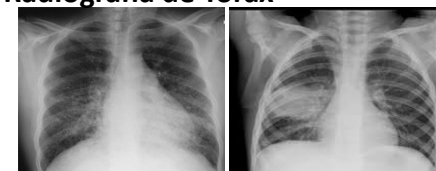
Cuidados Intensivos ?

Hipoxemia (8) Ventilação? Oxigenio como?

Desidratação e insuficiência renal aguda (1)

Duração Média de Internamento 5 dias

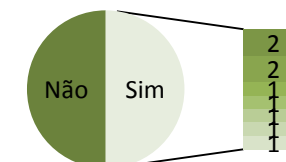
Radiografia de Tórax



Padrão intersticial
9 casos

Padrão segmentar
2 casos

Co-Infecções



- Rhinovirus
- Bocavirus
- Influenza A
- B.pertussis
- Micobact
- Campylo
- Adenovirus

COMENTÁRIOS O EV68 circula também no nosso país, mas sem a gravidade descrita nos EUA.

Poderão existir alterações da sua virulência, imunidade protectora na nossa população mas outros factores ainda desconhecidos devem também ser ponderados.

O número de casos num curto período de tempo e as coinfeções foram superiores ao descrito noutros locais da Europa.